

QUAR23

Quadro de Avaliação e Responsabilização 2023

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Organismo: Exército Português

- Missão:**
- 1 - O Exército tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos da Constituição e da Lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças e meios da componente operacional do sistema de forças.
 - 2 - Incumbe ainda ao Exército, nos termos da Constituição e da Lei:
 - a) Participar nas missões militares internacionais necessárias para assegurar os compromissos internacionais do Estado no âmbito militar, incluindo missões humanitárias e de paz assumidas pelas organizações internacionais de que Portugal faça parte;
 - b) Participar nas missões no exterior do território nacional, num quadro autónomo ou multinacional, destinadas a garantir a salvaguarda da vida e dos interesses dos portugueses;
 - c) Executar as ações de cooperação técnico-militar nos projetos em que seja constituído como entidade primariamente responsável, e participar em ações conjuntas de cooperação técnico-militar decorrentes de programas-quadro coordenados pela Direção -Geral de Política de Defesa Nacional;
 - d) Participar na cooperação das Forças Armadas com as forças e serviços de segurança, nos termos previstos na alínea e) do n.º 2 do artigo 12.º e no artigo 27.º da Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas (LOBOFA), aprovada pela Lei Orgânica n.º 2/2021, de 9 de agosto;
 - e) Colaborar em missões de proteção civil e em tarefas relacionadas com a satisfação das necessidades básicas e a melhoria da qualidade de vida das populações, nos termos previstos na alínea e) do n.º 2 do artigo 12.º da LOBOFA;
 - f) Cumprir as missões que lhe sejam atribuídas pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA).
 - 3 - No âmbito da alínea f) do número anterior, o Exército executa atividades no domínio das ciências e técnicas geoespaciais e na verificação da demarcação de fronteiras terrestres nos termos dos acordos bilaterais em vigor.
 - 4 - O Exército executa atividades no domínio da cultura, designadamente de preservação e divulgação do seu património.

Objetivos Estratégicos		% Execução
OE1	OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	98%
OE2	OTIMIZAR a Obtenção e Gestão de Recursos	81%
OE3	FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	95%
OE4	POTENCIAR a Formação, o Ensino e o Desenvolvimento de Lideranças	98%
OE5	ESTIMULAR a Inovação e a Modernização dos Sistemas e Tecnologias	95%
OE6	FORTALECER a Imagem Interna e Externa do Exército	100%
Dimensões (áreas de análise)		% Execução
D1.1	Certificação de Forças	100%
D1.2	Nível de Prontidão de Forças	100%
D1.3	Nível do Treino Operacional	100%
D1.4	Segurança Militar	80%
D2.1	Candidaturas para Ingresso no Quadro Permanente	92%
D2.2	Candidaturas para incorporar no regime RC	89%
D2.3	Militares que Incorporam nas fileiras no regime RC	38%
D2.4	Tempo de Permanência nas Fileiras dos Militares em Regime RV/RC (OF/SAR/PR)	100%
D2.5	Dinamização do MPCE	85%
D2.6	Nível de Operacionalidade dos Recursos Materiais	100%
D2.7	Grau de Execução dos ciclos de Aquisição Anual (OMDN, LPM, LIM, Ex-PIDDAC, FND)	77%
D2.8	Rentabilização de Infraestruturas	76%
D2.9	Eficiência da gestão financeira	94%
D3.1	Reforço da Cooperação Nacional	85%
D3.2	Reforço da Cooperação Internacional	100%
D3.3	Rentabilidade das Oportunidades de Treino	100%
D4.1	Reforço da qualidade e de competências	100%
D4.2	Reforço da partilha de experiências e do conhecimento	96%
D4.3	Reforço da Igualdade de Género	100%
D5.1	Modernização do Exército	93%
D5.2	Índice de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)	96%
D6.1	Nível de notoriedade da marca "Exército"	100%
D6.2	Reforço da Divulgação e da Gestão de Qualidade	100%
D6.3	Divulgação do Património Histórico e Cultural	100%
Taxa Média de Execução Global		94%

Dashboard Estratégico



Explicitação da Fórmula Utilizada e dos Resultados Obtidos

O Exército delineou uma estratégia consubstanciada em seis Objetivos Estratégicos (OE), evidenciadores das principais mudanças que pretende concretizar para alcançar a Visão definida.

A prossecução dos objetivos estratégicos, pela sua natureza, requer inevitavelmente a implementação de iniciativas estratégicas (diretivas setoriais / programas / projetos / atividades / ações e/ou tarefas que carecem de definição ao nível do seu âmbito, alinhadas com os objetivos estratégicos, indicadores e metas a alcançar), com vista à obtenção dos resultados desejados, estabelecendo uma ligação formal de colaboração entre a gestão estratégica e a ação operacional.

O processo de acompanhamento e controlo é fundamental para assegurar a concretização da estratégia definida, através da aferição do progresso dos respetivos indicadores e do grau de realização das iniciativas estratégicas. Constituiu-se como instrumento de monitorização (atividades de acompanhamento e controlo) o Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SIGE), que permite monitorizar a evolução da execução da estratégia e, assim, tomar decisões mais rápidas, mais certas e mais eficazes.

Na Diretiva Estratégica do Exército 2023 (DEE 23), decorrentes dos 06 OE, foram identificadas 24 dimensões (áreas de análise), para as quais foram levantados um total de 87 indicadores - 14 são Indicadores de Gestão; 43 são Indicadores de Desempenho, vocacionados para aferir as atividades/programas conduzidos pelas Entidades Setoriais; e 30 são Indicadores de Eficácia, definidos para aferir os efeitos das medidas implementadas.

Os resultados apurados através do SIGE, permitem concluir que, na sua globalidade, a prossecução dos objetivos estratégicos está em linha com as metas que foram definidas superiormente (taxa média de execução global de 94%), traduzindo a média de execução alcançada em cada uma das dimensões.

Recursos Humanos do Exército na estrutura das Forças Armadas

Designação	Pontuação	Autorizado		Existente		Desvio (Pontos)	Taxa de Execução (Pontos)
		Efetivos	Pontos	Efetivos	Pontos		
Oficiais Gerais	20	39	780	36	720	-60	92%
Oficiais Superiores	15	1101	16515	1051	15765	-750	95%
Outros Oficiais (QP e RV/RC)	13	1415	18395	1171	15223	-3172	83%
SMor e SCh	11	656	7216	611	6721	-495	93%
Outros Sargentos (QP e RV/RC)	9	3106	27954	2617	23553	-4401	84%
Praças	5	9089	45445	3989	19945	-25500	44%
Técnicos Superiores e Equiparados	13	481	6253	433	5629	-624	90%
Assistentes Técnicos e Equiparados	9	651	5859	592	5328	-531	91%
Assistentes Operacionais e Equiparados	5	1084	5420	774	3870	-1550	71%
TOTAL		17622	133837	11274	96754	-37083	72%

Recursos Humanos:

- Total Efetivo Autorizado - 17622
- Total Efetivo Existente - 11274
- Rácio - **64%**

Recursos Financeiros				
Fonte de Financiamento	Dotação Corrigida Líquida de Cativos	Executado	Saldo	Taxa de Execução
OMDN	475 743 871,00 €	469 497 209,01 €	6 246 661,99 €	99%
DCCR	12 285 915,97 €	11 630 318,57 €	655 597,40 €	95%
FND	36 400 333,00 €	36 110 546,76 €	289 786,24 €	99%
LPM (1)	73 417 806,98 €	59 558 732,84 €	13 859 074,14 €	81%
LIM (2)	11 217 598,74 €	761 097,71 €	10 456 501,03 €	7%
Projetos (ex-PIDDAC)	875 000,00 €	874 702,17 €	297,83 €	100%
Fundos Europeus	1 114 133,90 €	627 556,67 €	486 577,23 €	56%
TOTAL	611 054 659,59 €	579 060 163,73 €	31 994 495,86 €	95%
Contingências à Execução Orçamental:				
(1) - A LPM apresentou uma taxa de execução de 81%, fruto do ajustamento à Lei 1/2023, onde o Exército veio a receber 10,2M€ em dezembro, não tendo havido capacidade de execução.				
(2) - A LIM apresentou uma taxa de execução de 7%, fruto da disponibilização de grande parte da sua dotação corrigida perto do final do ano económico, não permitindo a sua execução.				
Avaliação final (n.º1 do art.º18 da Lei n.º 66-B/2007)				
Desempenho Satisfatório (atingiu todos os objectivos ou os mais relevantes)				